

# O criticismo kantiano

Dudu  
Filosofia

# Immanuel Kant (1724-1804):

- ➔ Superação dos parâmetros racionalistas e empiristas
- ➔ Criticismo: exame crítico da capacidade humana de conhecer
- ➔ É possível a metafísica atingir o mesmo grau de certeza que a física e matemática?



## Exercício:

Até hoje admitia-se que nosso conhecimento se devia regular pelos objetos; porém todas as tentativas para descobrir, mediante conceitos, algo que ampliasse nosso conhecimento, malogravam-se com esse pressuposto. Tentemos, pois, uma vez, experimentar se não se resolverão melhor as tarefas da metafísica, admitindo que os objetos se deveriam regular pelo nosso conhecimento.

KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Calouste-Gulbenkian, 1994  
(adaptado).

## Exercício:

O trecho em questão é uma referência ao que ficou conhecido como revolução copernicana na filosofia. Nele, confrontam-se duas posições filosóficas que

- a) assumem pontos de vista opostos acerca da natureza do conhecimento.
- b) defendem que o conhecimento é impossível, restando-nos somente o ceticismo.
- c) revelam a relação de interdependência entre os dados da experiência e a reflexão filosófica.

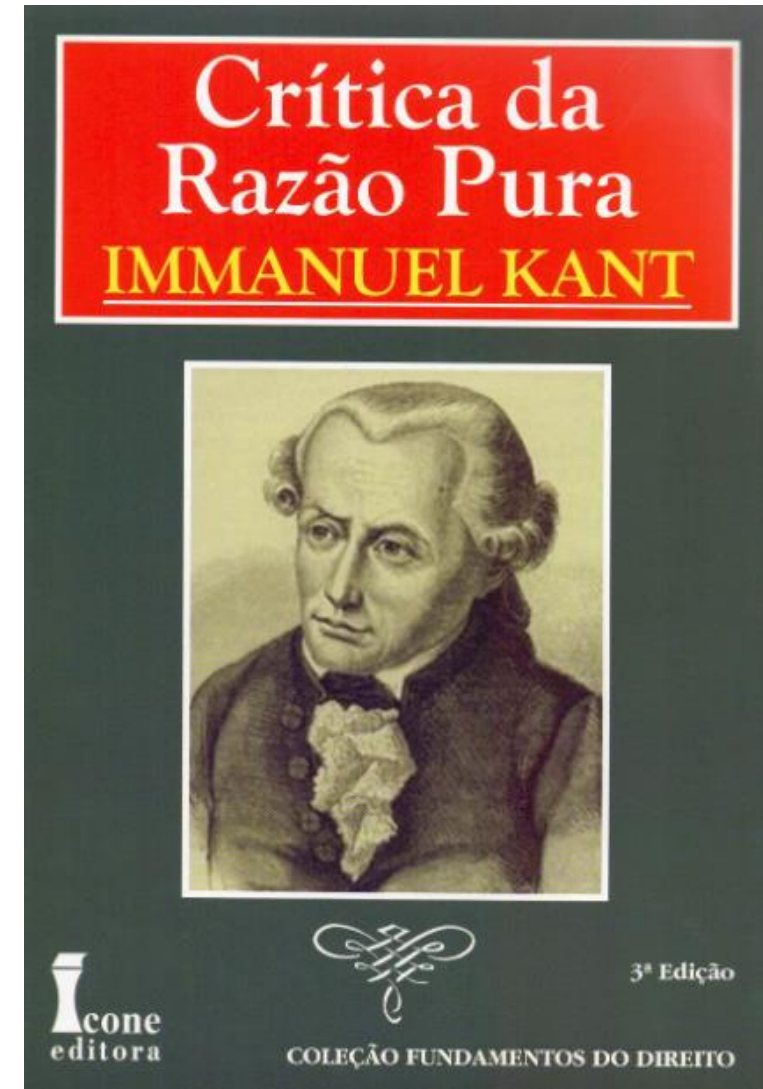
## Exercício:

---

- d) apostam, no que diz respeito às tarefas da filosofia, na primazia das ideias em relação aos objetos.
- e) refutam-se mutuamente quanto à natureza do nosso conhecimento e são ambas recusadas por Kant.

# Crítica da Razão Pura:

- ➔ Distinção entre conhecimento *a priori* e *a posteriori*
- ➔ *a priori*: independe da experiência (universal e necessária)
- ➔ *a posteriori*: tem origem na experiência (eventual e contingente)



# Crítica da Razão Pura:

- ➔ Juízos analíticos: predicado contido no sujeito
- ➔ Juízos sintéticos: predicado não contido no sujeito
- ➔ Juízos sintéticos *a priori*: entendimento e sensibilidade

